POR DENTRO DO IFCE

NO IV. N°8. IUL, AGO, SET 2017

Restaurante Acadêmico passa a ter almoço

O dia 21 de agosto de 2017 será lembrado pela data da concretização de uma demanda histórica do *campus* de Maracanaú: a implantação do serviço de almoço na unidade, antes o espaço só era utilizado para a distribuição do lanche. A capa deste informativo traz parte da equipe responsável pelo R.A. e as principais informações sobre o serviço de almoço.

TÁ NA MESA!

O almoço é servido de 11h às 14h.

COMO COMPRAR?

Por meio de sistema de créditos vendidos no próprio caixa do R.A. A venda acontece de 7h às 10h30 e 14h30 às 16h, de segunda a sexta-feira.

QUANTO CUSTA?

Para servidores e terceirizados: R\$ 7,41. Para estudantes do *campus*: R\$ 2,50. Os alunos têm 70% da refeição subsidiada pelo *campus*.

IMPORTANTE!

Os usuários devem confirmar os dias que vão almoçar no Restaurante Acadêmico, por meio da intranet do campus, até as 10h do dia em que usarem o serviço.

A educação no século XXI com indicadores dos séculos passados

Os números e os desafios do campus de Maracanaú no ensino

É paradoxal um modelo de educação tentar resolver os problemas do seculo XXI com os mesmos modus operandi dos séculos passados, como dizia Einstein, "Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes".

Nos mais diversos fóruns educacionais debatem-se adoção de uma nova consciência, de quebras de paradigmas, um novo modelo educacional adequado à pós-modernidade representada pela atual sociedade digital. Um novo modelo eficaz de educação que traduza as radicais revoluções tecnológicas e os avanços digitais nesta competividade global que representará o grande desafio na formação de nossos alunos no século XXI. Uma educação focada no mundo do fazer, cada vez mais virtual e cognitivo e na relação intrínseca com empreendedorismo, criatividade e inovação.

Neste novo modelo de educação, onde o mundo está aceleradamente sendo remodelado, reconfigurado, tornando-se cada vez menor, o conhecimento não é mais monopólio do professor. Haja vista a farta oferta de conhecimento (e, mais especificamente, de material educativo) na internet, o professor deixou de ser a referência única de conteúdo para os alunos. Mas o professor continua(rá) sendo ainda a grande referência na orientação e na aprendizagem.

Mas enquanto discutimos este novo cenário, com olhar nos avanços da sociedade digital, nos deparamos infelizmente com preocupantes indicadores de avaliação (evasão, conclusão e retenção), que retratam resultados de um modelo que caducou e precisa também ser remodelado.

Segundo o documento "Reflexão sobre os indicadores de permanência e êxito discente no IFCE Campus Maracanaú" elaborado pela Coordenação Técnica Pedagógica-CTP do IFCE campus Maracanaú, analisando apenas as matriculas dos cursos técnicos e de graduação, ofertados no período do semestre letivo 2009.1 até o 2017.1, na modalidade presencial, foram contabilizados 1902 matrículas em cursos técnicos e 2797 em cursos de graduação, representando os seguintes indicadores de taxas de evasão, conclusão e retenção do ensino técnico (50,21%; 22,13%%; 31,75%) e de graduação (44,98 %; 6,69 %%; 16,12 %). Os resultados destes indicadores, além de preocupantes, estão muito aquém das metas preconizadas pelo Plano Nacional da Educação – PNE que até o ano de 2024, estabeleceu uma taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e dos cursos de graduação presenciais nas universidades públicas que deve ser elevada para 90% (noventa por cento). Fantasiosa ou não, esta foi à meta prevista pelo PNE.

Independente das ações a serem planejadas e discutidas no Plano Estratégico Para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE (PPE) temos enquanto instituição, como gestores educacionais refletir sobre estes números e alargarmos a nossa visão para uma "educação que estimule o empreendedorismo com ênfase em inovação", como uma nova forma de aprendizagem que motive a permanência do aluno na escola, o estimule a estudar e na busca individual ou coletiva do conhecimento". Esse novo modelo educacional baseado no empreendedorismo inovador requererá estrategicamente uma relação estreita e umbilical escola - mundo do trabalho – sociedade (família).

Estaremos desta maneira, trilhando definitivamente o caminho de um modelo educacional sintonizado com o século XXI, no qual o professor, o grande maestro e mestre, propicie um ambiente participativo, apropriando, se possível, das metodologias ativas e das tecnologias digitais, onde aluno seja ouvido e haja interação entre ambos, de maneira que ele se sinta uma peça fundamental no processo de aprendizagem. Afinal, como dizia o mestre Paulo Freire, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção.

Júlio César - Professor Titular do IFCE campus de Maracanaú



Inovação: merenda popular é implantada

Fruto de um processo de negociação entre a gestão e o detentor da concessão da cantina, foi implantado no *campus* um programa de merenda escolar a baixo custo, batizada de merenda popular, em que o estudante paga R\$ 3,00 (três reais).

O programa foi uma alternativa encontrada para atender o aluno que só passa um turno no *campus* e, portanto, não almoça na unidade, uma vez que a nova política de segurança alimentar prioriza o almoço como forma de incentivo a permanência do estudante na unidade.

Estudante do Turno da Noite

Os alunos matrículados no turno da noite tem a merenda paga pelo *campus*, uma vez que no horário em que eles estão na unidade, o restaurante acadêmico não está aberto.

É só pra esquentar

Para aqueles que trazem o almoço de casa e vão continuar com a prática, foi acertado no programa "Diálogo com a Gestão", a disponibilização de um aparelho de micro-ondas, no Espaço Estudantil, com mesas para almoço. Além disso, foi criado o "Recanto da Merenda Popular", espaço que também serve de local para o almoço daqueles que preferem trazer a própria refeição.

Intercâmbio: conexão Holanda

Nosso *campus* aderiu pela primeira vez ao programa IFCE internacional, com uma vaga para interâmbio na Universidade de Stenden, na Holanda. Visando uma futura conexão com o mestrado em Energias Renováveis, o IFCE de Maracanaú optou por direcionar a vaga para os alunos do cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária, em que foi selecionada pelo edital a estudante Marjory Barbosa Leite Tavares.

Primeiros intercambistas extrangeiros

Em Setembro, o IFCE de Maracanaú recebeu seus primeiros estudantes para Intercâmbio. Vindos da Holanda, da Universidade de Stenden, Dennis Van Scenter e Amanda Tigelaar chegaram para intercâmbio no curso de Engenharia Ambiental e Sanitária.



INTEGRE-SE AO NOSSO UNIVERSO

Palestras · Mińicursos · Oficinas · Games · Apresentações culturais · EnactusDay · E-Pibid 06 a 10 de novembro | IFCE campus de Maracanaú

Inscreva-se gratuitamente a partir de 30/set em www.ifce.edu.br/maracanau ou pessoalmente durante o evento













Campus sediou encontro Nordestino de Microeletrônica

O evento aconteceu no final de agosto

O campus de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará recebeu a edição 2017 do encontro da Escola de Microeletrônica do Nordeste. Na palestra de abertura, o professor Nilton Morimoto, presidente da Sociedade Brasileira de Microeletrônica e professor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), tratou sobre o cenário da micro e nano eletrônica no Brasil. Foram 4 palestras e 16 mini cursos e oficinas.

CAMPUS EM AÇÃO





www.ifce.edu.br/maracanau



EXPEDIENTE

Reitoria
Instituto Federal de
Educação, Ciência e
Tecnologia do Ceará.
Av. Rui Barbosa, nº 2847,
bairro Joaquim Távora,
Fortaleza-CE
Telefone: (85) 3401.2500

<u>Reitor</u> Virgílio Araripe

Chefe do Departamento de Comunicação Social Antônio Alencar



Campus de Maracanaú Av. Parque Central S/N Distrito Indústrial I, Maracanaú-CE Telefone: (85) 3878.6300

> <u>Diretor-geral</u> Júlio César

Interlocutora do SCS junto a direção-geral Débora Natazia

Setor de Comunicação Social Elieudo Nascimento

Programador Visual

Guilherme Braga Técnico em Audiovisual

> Saulo Rêgo Jornalista



IFCECampusDeMaracanau